

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS POR FEZES CANINAS EM PORTO VELHO, RONDÔNIA.

LOPES, T. V.^{1*}; GOVEA, L.V.¹; RODRIGUES, S.W.M.²; FILHO, S.E.²; JUNIOR, L.R.V.M.²; FONSECA, I. L.²; SILVA, M.B.F.²; WILL, T.I.F.²; SCHONS, S.V.³; NOBRE, M.O.⁴

¹ Professor Faculdades Integradas Aparício Carvalho

² Graduandos em Medicina Veterinária, Faculdades Integradas Aparício Carvalho

³ Departamento de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

⁴ Programa de Pós-Graduação em Veterinária – Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

E-mail: thiagovlopes@hotmail.com

Introdução: Os cães desempenham um importante papel como fonte de contaminação ambiental por parasitos com potencial zoonótico. Dentre os principais encontrados em locais de lazer, como praças e parque públicos, estão os helmintos *Ancylostoma spp.*, *Toxocara spp.* e *Trichuris spp.*. Fezes caninas com ovos desses parasitos podem causar parasitoses em humanos pelas larvas *Migrans* cutânea e *Migrans* visceral, respectivamente. O presente trabalho avaliou a presença de ovos de *Ancylostoma spp.*, *Toxocara spp.* e *Trichuris spp.* em fezes de cães colhidas em praças públicas da cidade de Porto Velho, em Rondônia. **Materiais e métodos:** Quarenta amostras de fezes caninas foram coletadas de quatro praças públicas localizadas no centro da cidade de Porto Velho, nos meses de setembro e outubro de 2014. A pesquisa de ovos foi realizada com o emprego da técnica de Willis-Mollay, sendo utilizada uma lâmina e uma lamínula para cada amostra. Os graus de contaminação das amostras foram classificados em: leve, com presença de até 20 ovos de determinado parasita; moderado, com 20 a 50 ovos; e intenso, havendo presença de mais de 50 ovos. **Resultados e discussão:** Das 40 amostras de fezes examinadas, 17 apresentavam algum grau de contaminação por alguns dos parasitos, sendo que destas, 35% (seis) apresentaram infecção cruzada pelos parasitas pesquisados. Contaminação leve foi observada em 10 amostras por *Ancylostoma spp.*, duas por *Toxocara spp.* e três por *Trichuris spp.*. Apenas quatro amostras estavam moderadamente contaminadas por *Ancylostoma spp.*, indo contra os dados de Scaini *et al.* (2003), e uma intensamente. Concluiu-se que as praças pesquisadas continham fezes contaminadas simultaneamente por ovos de *Ancylostoma spp.* e *Toxocara spp.*, o que aumenta o risco de contaminação aos humanos e a outros cães que frequentam esses locais públicos.

CIRURGIA DE TECIDOS MOLES

LIGADURA DE DUCTO TORÁCICO EM CÃO COM PLEURITE FIBROSANTE: RELATO DE CASO

MENIN, A.V.¹; VIEIRA, N.M.G.²; TOMASI, D.³; FERNANDES, G.V.R.⁴; REIS, S.M.⁵.

¹ Médico Veterinário Clínico e Cirurgião de Pequenos Animais Autônomo – Sorocaba/SP

² Médica Veterinária, Mestre, Doutoranda – USP/SP

³ Médica Veterinária de Pequenos Animais Autônoma – Sorocaba/ SP

⁴ Médico Veterinário Chefe Cirurgião de Pequenos Animais e Sócio-proprietário da Clínica Veterinária Dr. Coruja – Sorocaba/SP

⁵ Médica Veterinária Cardiologista e Anestesiologista Autônoma – Sorocaba/SP
E-mail: allanmenin@hotmail.com

Introdução: O quilotórax é raro e é caracterizado pela efusão quilosa dentro do tórax. O ducto torácico é formado a partir do tecido linfático mesentérico e intestinal. A causa primária do quilotórax pode ser trauma, neoformações, cardiomiopatias, dirofilariose, entre outras, mas, na grande maioria das vezes, é desconhecida. O diagnóstico é efetuado com o emprego de radiografia torácica e análise do líquido cavitário. A toracocentese reduz os sinais clínicos, que são: dispneia, tosse, cianose, perda de peso, apatia, prostração e hiporexia, mas não trata a patologia. O manejo nutricional com alimentos de baixo teor lipídico e algumas técnicas cirúrgicas são as opções terapêuticas. **Relato de caso:** Foi atendido um cão, da raça Rottweiler, com 11 anos de idade, estado geral bom, apresentado dispneia, cianose, hiporexia e prostração. Ao exame foi constatado o abafamento do som cardíaco. Após exames sanguíneos e radiografia torácica foi diagnosticado o derrame pleural. O paciente foi submetido à toracocentese onde, principalmente em antímero direito, foram drenados, aproximadamente, dois litros de líquido com coloração esbranquiçada. Foram encontrados na análise do líquido, 965,8 mg/dL de triglicérides, 12,03 g/dL de proteína e grande quantidade de linfócitos, compatível com exsudato quiloso. Após tentativa ineficiente de tratamento conservador, pois o intervalo entre as toracocenteses diminuiu e a quantidade de quilo extraído aumentou (de 2,5 a 3,0 litros por toracocentese), optou-se pela intervenção cirúrgica. O ducto torácico foi ligado por toracotomia em 10° espaço intercostal direito e, durante o procedimento, constatou-se que o paciente já estava com pleurite fibrosante. **Discussão:** A ligadura do ducto torácico é o procedimento mais recomendado para a resolução do quilotórax e pode ser realizada em conjunto com a pericardectomia. Outras técnicas também podem ser utilizadas. Atualmente, o procedimento cirúrgico tem cerca de 90% de chances de sucesso. A pleurite fibrosante é um achado que reduz o prognóstico do paciente, porém, não foi encontrado trabalho com paciente que apresentasse essa alteração. **Conclusão:** Apesar de o paciente ter pleurite fibrosante, sua recuperação foi satisfatória e a remissão dos sintomas foi completa. O cão manteve-se estável, sem alterações nos exames físicos e nos exames de imagem nos seis meses de acompanhamento pós-operatório.